

■ MANGUALDE  
Texto Irene Ferreira

## NOVA ZONA EMPRESARIAL EM FAGILDE



Local onde vai ser construída a nova zona empresarial

**A PENSAR NA INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS E NA CONSEQUENTE CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO O FUTURO PARQUE INDUSTRIAL DE FAGILDE VAI MESMO AVANÇAR**

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) já deu luz verde ao financiamento para o novo pólo empresarial que vai ficar localizado a poucos metros da A25. O protocolo foi assinado esta semana entre o autarca de Mangualde e a presidente da CCDR Centro, Ana Abrunhosa. As obras rondam os quatro milhões de euros. Nesta primeira fase o projeto vai contar com uma área de 45 hectares mas a intenção do município de Mangualde é no futuro alargar a oferta de espaço. Para o presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, trata-se de uma “boa notícia” para o concelho. “Vamos ser muito rápidos na criação daquele espaço porque Mangualde tem tido uma procura enorme de investido-

res. Estamos esperançados que os próximos anos sejam de grande investimento privado”, admite o autarca. O objetivo da autarquia passa por dotar a nova zona empresarial de “todas as infra estruturas necessárias” não esquecendo também “as preocupações ambientais, de conforto ao investimento e resposta social aos operários”. “Queremos olhar para aquela zona como uma nova zona diferente, ligada à modernidade e ao respeito por quem investe e por quem trabalha”, disse ao Jornal do Centro o presidente mangualdense. Segundo João Azevedo “esta é mais uma grande oportunidade que Mangualde vai ter para o desenvolvimento económico”. No concelho existem já quatro zonas industriais (Lavandeira, Salgueiro, zona 1 e 2 na freguesia de Quintela de Azurara). “São polos que têm muitos anos de existência, refletidos no nosso Plano Diretor Municipal, que queremos manter com grande dignidade”, explica João Azevedo, realçando o investimento que foi feito nos últimos anos em termos de acessibilidades às referidas estruturas.

### ▲ SOLIDARIEDADE

## HERÓI PORTUGUÊS DE GUADALUPE É DE MORTÁGUA E “SOCORREU” 110 PESSOAS

José Fernandes Rodrigues, de 58 anos, vive há 25 na ilha de Guadalupe, nas Caraíbas. É natural de Mortágua e acolheu em sua casa e de familiares os portugueses desalojados que queriam regressar a Portugal na altura em que o arquipélago das Pequenas Antilhas foi assolado pelo furacão “Irma”. Forneceu apoio, adquiriu géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade e acompanhou os conterrâneos ao C-130 da Força Aérea que o governo português disponibilizou para trazer os portugueses para o país. Contou ainda com a ajuda de mais três

amigos portugueses. “O verdadeiro herói de Guadalupe”, como titula o jornal Luso-Americano distribuído nesta região situada no Atlântico Sul, contou que as pessoas chegaram “sem nada”. Segundo José Fernandes Rodrigues, “as pessoas que esperámos no aeroporto de Guadalupe só vinham com a roupa que traziam no corpo”. “Disponibilizámos alojamento, nas nossas casas, arranjámos roupa e comida, essencialmente bens de primeira necessidade e, ainda, medicamentos,

### ▲ ARMAMAR FEIRA DA MAÇÃ A 20 DE OUTUBRO

A Feira da maçã de Armamar está marcada para 20 de outubro e decorre até dia 22. Trata-se de um evento que se assume como uma montra dedicada à exposição do potencial do Município e um dos momentos marcantes na vida económica e social local. A par da venda e da exposição de produtos regionais, o certame vai contar com animação permanente onde não vão faltar momentos de humor, programação especial para crianças e recreações etnográficas. O certame é organizado pela autarquia local e pela Associação dos Fruticultores de Armamar em articulação com vários agentes económicos, sociais e culturais do município.

### ▲ PENEDONO BEIRA DOURO ABRE CANDIDATURAS PARA PEQUENAS EMPRESAS

A Beira Douro – Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro anunciou a abertura de candidaturas de incentivo ao empreendedorismo e ao emprego.

As prioridades de investimento têm como objetivo a criação ou expansão de micro e pequenas empresas, envolvendo um projeto de investimento e a criação líquida de postos de trabalho.

Os projetos têm aplicação no território de intervenção da entidade gestora e que abrange os municípios de Penedono, Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço e Tarouca.

Para apresentar a candidatura as entidades promotoras devem previamente efetuar o registo e autenticação no Balcão 2020.



OPINIÃO

ROGÉRIO MATIAS  
Professor

### MEMÓRIA E BOM SENSO

1. A 20 de janeiro deste ano, a propósito do processo eleitoral para a presidência do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), escrevi aqui o seguinte, concretamente acerca do envolvimento dos docentes nesse processo:

*“(...) importa que todos sejamos capazes de honrar a instituição (e a nossa profissão). Não esqueçamos que todos somos colegas, membros da mesma organização, não adversários. Muito menos, inimigos. Que todos tenhamos memória. E bom senso. Acredito que assim será.”*

Este processo terminou há dias, serenamente, com a eleição e tomada de posse do novo presidente do IPV.

É tempo para um novo começo. Não o entender assim seria a melhor maneira de diminuir e enfraquecer a instituição. Não o fazer seria um sinal de pequenez e falta de sentido institucional. Isto é válido para todos e cada um dos mais diversos stakeholders envolvidos, individuais ou institucionais. Importa que todos o percebamos e sejamos capazes de agir em conformidade, internamente (docentes, alunos e funcionários) e externamente (entidades da cidade e da região, públicas e privadas).

Os milhares de alunos e as centenas de empregadores que confiam no IPV merecem-no. Mais: devem exigir-lo! A cidade e a região também.

*Que todos tenhamos memória. E bom senso.*

2. Como docente do Departamento de Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu não posso deixar de referir que se comemoram este ano, por esta ordem, os 30, 20 e 10 anos de existência das licenciaturas em Gestão de Empresas e Contabilidade e do mestrado em Finanças Empresariais.

Daqui saíram largas centenas de diplomados, muitos dos quais atingiram posições de relevo em organizações nacionais e estrangeiras, a que se somam os diplomados nos outros cursos do Departamento. Mantenhamo-nos focados no que é realmente importante.

*Que todos tenhamos memória. E bom senso.*

Este artigo pode ser lido e comentado em [www.rogeriomatias.com/blogue](http://www.rogeriomatias.com/blogue).